

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 25 de janeiro de 2021 às 07h49*  
*Seleção de Notícias*

## Gazeta do Povo - Online | PR

Marco regulatório | INPI

**Guaraná nativo do Amazonas é primeiro produto indígena de Denominação de Origem do Brasil** .....

BOM GOURMET

3

## Jornal do Comércio | RS

25 de janeiro de 2021 | Marco regulatório | INPI

**Inscrições abertas para o Edital Gaúcho de Inovação para a Indústria** .....

ESPECIAL - INFORME

4

## Guaraná nativo do Amazonas é primeiro produto indígena de Denominação de Origem do Brasil

*BOM GOURMET*



clui a defumação do grãos para a obtenção do bastão de guaraná com cor, aroma, sabor e consistência bem característicos. Vale lembrar que boa parte do produto é matéria-prima para um dos refrigerantes mais populares no Brasil: o de sabor guaraná.

Guaraná de Andirá-Marau é produto com **Denominação** de Origem. | Foto: Divulgação/**INPI**

O guaraná nativo (waraná, na língua nativa do povo Sateré-Mawéda) da terra indígena Andirá-Marau, em Maués, no Amazonas, é o primeiro produto indígena que recebe o reconhecimento de **Denominação** de Origem do **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**). A certificação reforça a região como centro de extração e produção do guaraná, tanto em função do bioma, quanto pelo saber fazer dos indígenas.

De acordo com o **INPI**, para manter a pureza do produto, não é permitida nenhuma forma de reprodução dos guaranazais por meio de clonagem na região delimitada e o produção precisa ser artesanal, o que in-

# Inscrições abertas para o Edital Gaúcho de Inovação para a Indústria

ESPECIAL - INFORME



O Edital Gaúcho de Inovação para a Indústria, promovido pelo Sesi, Senai, IEL e Sebrae, com apoio da FIERGS, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**), está com inscrições abertas para sua segunda edição.

O fomento busca promover a cultura da inovação e aumentar a competitividade da indústria gaúcha. O edital disponibilizará recursos entre R\$ 200 mil e R\$ 600 mil por projeto, nas linhas de Agritech, Bioeconomia, Cidades Inteligentes, Design para Produto, Economia Circular, Edutech, Energias Renováveis, Indústria 4.0, Materiais Avançados, Nanotecnologia, Sistemas de Energia, Tecnologias Aplicadas a Saúde Hospitalar e Saúde Mental no Ambiente de Trabalho (Sesi).

Podem participar indústrias grandes, médias, pequenas, micros ou startups contribuintes de Sesi e Senai, com CNPJ registrado no Rio Grande do Sul. Não podem estar inadimplentes com alguma das instituições ou Sebrae, não ter débitos iscais e não ter dirigente com vínculo profissional com algum dos entes do edital.

Além dos recursos inanceiros, o projeto aprovado terá acesso ao know how das instituições para o desenvolvimento da ideia e utilização dos centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Senai e do Sesi. Também poderá participar de ação complementar do Sebrae com foco em empreendedorismo, modelagem de negócio e divulgação do produto, e do IEL, com foco na gestão da inovação e liderança da empresa.

As empresas devem submeter sua ideia no endereço [www.egii.com.br](http://www.egii.com.br) até 7 de fevereiro. Na edição passada, 136 ideias se inscreveram, 38 projetos foram aprovados e 29 foram contratados.

Senai inicia projeto de pesquisa para vedação de tubulação para extração de petróleo

O Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros inicia este mês um novo projeto Embrapii, juntamente com as empresas Simeros e TMSA a Tecnologia em Movimento. Assinado em 18 de dezembro, trata-se de um projeto na área de pesquisa e desenvolvimento de componentes polímeros utilizados na vedação da tubulação para extração de petróleo debaixo do oceano, projetados pela empresa.

O Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros vai ajudar na seleção dos materiais adequados, além de definição dos processos de fabricação por meio de ensaios de pressão e contato com outras substâncias. O projeto terá duração de 24 meses, com investimentos de R\$ 2 milhões. O Senai é um dos agentes do cluster criado no Rio Grande do

Continuação: Inscrições abertas para o Edital Gaúcho de Inovação para a Indústria

Sul de tecnologia na área de petróleo, buscando soluções para o setor no Brasil. "O Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros já participou de projetos para soluções para empresas na área de petróleo, tornando-se uma das referências para o setor", afirma o diretor-regional do Senai-RS, Carlos Trein.

## Índice remissivo de assuntos

**Denominação** de Origem  
3

**Marco** regulatório | INPI  
3, 4